

Relação entre as Condições dos Estágios Clínicos e o Desempenho Académico dos Estudantes de Medicina

José Ganicho¹, Isabel Neto¹, Célia Nunes¹

Afiliação

¹ Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal.

RESUMO

Introdução e Objetivos: Embora se considere que a aprendizagem em meio clínico é crucial para a aquisição de competências enquanto futuros médicos, o nosso conhecimento sobre o processo de aprendizagem é limitado.^{1,2} Efetivamente, para além de uma incompleta compreensão sobre as variáveis que influenciam o processo educativo, existe uma enorme variação entre os estudantes e a sua experiência³, pelo que a investigação sobre o ambiente em que se realiza essa aprendizagem é crucial para a contínua melhoria da experiência educativa. Com este estudo, pretende-se explorar a influência do género, do local e do momento de realização do estágio clínico com o desempenho académico dos estudantes de medicina.

Materiais e Métodos: Este estudo analisou dados de três anos consecutivos do 4º Ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) e os Blocos Clínicos de Gastroenterologia, Cardiologia, Pneumologia, Endocrinologia e Urologia (n=448). De forma a avaliar o desempenho académico do estudante foram recolhidos os resultados dos testes de escolha múltipla realizados no final de cada estágio clínico. Foi analisado o desempenho dos estudantes e a sua relação com o género, o local e o momento de realização de estágio. A amostra foi caracterizada recorrendo a estatística descritiva (média e frequências) e para estabelecer a relação entre o desempenho académico e as variáveis foram usados testes paramétricos (t-test e ANOVA) e não paramétricos (Mann Whitney e Kruskal-Wallis). Considerou-se um nível de significância de 5% ($p < 0,05$).

Resultados e Discussão: Os resultados deste estudo sugerem que o local e o género não influenciam o desempenho académico, no entanto, verifica-se uma tendência de melhores resultados em estudantes do género feminino. Relativamente ao momento da realização do estágio, verificou-se uma diferença estatisticamente significativa no desempenho académico em 4 dos 5 Blocos Clínicos e uma tendência para melhores resultados quando o estágio decorre no 3º trimestre. Isto poderá dever-se à aquisição e integração de conhecimentos ao longo do ano ou devido à forma como os exames são desenvolvidos.

Conclusão: Neste estudo, conclui-se que das três variáveis apenas a Rotação Clínica parece influenciar o desempenho académico. De forma a melhorar a experiência educativa, deveremos realizar uma análise compreensiva sobre a qualidade dos estágios clínicos. Desta forma, as Escolas Médicas poderão implementar medidas que melhorem a qualidade dos estágios e que aumentem a equidade

entre as experiências dos estudantes. Em estudos futuros seria relevante explorar a influência de outras variáveis, nomeadamente o rácio estudante-tutor e o impacto dos estágios clínicos noutras formas de avaliação.

REFERÊNCIAS

1. Kenneth D. Royal, Leigh Jay Temple, Jennifer A. Neel, Laura L. Nelson. Psychometric Validation of a Medical and Health Professions Course Evaluation Questionnaire. *American Journal of Educational Research*. 2018; 6(1):38-42. <https://doi.org/10.12691/education-6-1-6>
2. Marsh, H. W. (1987). Students' evaluations of university teaching: Research findings, methodological issues and directions for future research. *International Journal of Educational Research*, 11, 253-388. [https://doi.org/10.1016/0883-0355\(87\)90001-2](https://doi.org/10.1016/0883-0355(87)90001-2)
3. Duvivier, R., Stalmeijer, R., van Dalen, J. et al. Influence of the workplace on learning physical examination skills. *BMC Med Educ* 14, 61 (2014). <https://doi.org/10.1186/1472-6920-14-61>